

Arquidiocese de Aparecida

Ano 13 - Edição número 173 - Dezembro 2025



Natal: nasce Jesus, Peregrino de Esperança!



Desperte os sentidos com os Sabores da Primavera

Encante seu paladar com a leveza e frescor da nova estação!







D pizzeriatuttiisanti.com

Rua Isaac Ferreira Encarnação, 501 -Jardim Paraíba, Aparecida-SP

A rquidiocese de Aparecida

04	Artigo Natal é presença
05	História de Nossa Senhora 1900 - Os Romeiros chegam em Romarias Paroquiais
06	Santo do Mês Santa Luzia - protetora especial contra as doenças dos olhos.
80	Aconteceu
15	Agenda
16	Aniversariantes de dezembro
18	Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 14 - Edição número 173 - Dezembro 2025

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editor: *Danilo P. Carvalho Rosas – MTB/SP 37.619* Conselho Editorial: *Pe. Aloísio Mota e Leandra Osório*

Projeto Gráfico: *Renata Rosas* Revisão: *Jaqueline Pereira* Impressão: *Resolução Gráfica* Tiragem desta edição: *2 mil exemplares* Capa: Foto - *Pascom/Santo Antonio* Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o email: contato@argaparecida.org.br Para anunciar ligue: (12) 99775-3577

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



B ditorial

Feliz Natal, Abençoado 2026!

Jesus desceu, Jesus veio, Jesus se encarnou, Jesus nasceu em Belém. Eis o maior presente do amor de Deus para nós seus filhos e filhas, Mas, o mundo não o recebeu, não o reconheceu (cf. Jo 1,11). Mas, os que O receberam se tornaram filhos de Deus (idem 1,12).

Qual é a melhor atitude diante de um presente? Recebê-lo, valorizá-lo e agradecer. Nisto consiste a alegria do doador. Queridos irmãos e queridas irmãs, recebamos Jesus como presente do Pai e o Coração do Pai pulsará de alegria.

Eis uma reflexão de Santo Afonso Maria de Ligório sobre o Natal: "Eu te recebo Jesus, filho de Davi e Filho de Deus. Eu te recebo, Menino Jesus, pobre, humilde, carente de tudo. Eu te recebo Jesus, tu que te fizeste gente para nos humanizar e enriquecer. Eu te recebo Jesus, porque nos ensinas a amar os frágeis e a aceitar nossas fragilidades. Eu te recebo Jesus, porque aprendi contigo a amar os desprezos, render-me ao desapego, à simplicidade, à pequenez. Eu te recebo Jesus, porque aceitaste ser amamentado, necessitado de faixas e a aprender engatinhar. Eu te recebo Jesus, porque és da nossa raça, do nosso sangue, da nossa carne, do nosso mundo". Que rejubilem todos os povos, que se alegrem os pequenos, os pobres, os pecadores, os pagãos. O espírito do Natal nos faz mais bondosos, gentis, cordiais, alegres, sensíveis e hospitaleiros.

Que o Natal nos ajude a ter mais esperança, mais fraternidade, mais ternura, mais humildade, mais respeito à dignidade humana. O Menino Jesus torna possível uma nova humanidade. O Natal nos permite tocar com as mãos a bondade de Deus e Ele tocar as cordas do nosso coração. Tão importante é o Natal que mudou o calendário da história.

Celebremos o Natal com enlevo, exultação, arrebatamento, gratidão e alegria. Glória a Deus nas alturas e paz na terra. Na face do Menino Jesus vemos quem é Deus e quem nós devemos ser.

Com o abraço e a bênção de,

Dom Orlando Brandes Arcebispo de Aparecida



Natal é presença



As festas de fim de ano, momento geralmente de muita alegria, pode ser um tormento para alguns. Momento de rever quem não se quer, forçar situações, sorrir e o pior, não querer estar ali. De maneira análoga, os pais que vivem separados veem esta época do ano como um momento de tensão com relação aos filhos. Uma cobrança interior os fazem questionar o que foi feito durante o ano. A canção popular na voz da cantora Simone, comumente entoada pelos meios de comunicação, nos fazem recordar o sentido cristão do Natal: presença, perdão, reconciliação, entre o humano e o divino, entre o céu e a terra, entre o pecador e o perdão.

E o que dizer ainda das crianças e famílias em situação de rua? O que elas, sem festa, sem lar, sem presentes, têm a nos di-

zer? O que nos toca com relacão a esta situação? Por que não lhes somos empáticos? De fato, o assim chamado "espírito natalino" emerge nestes períodos com uma carga bem positiva de solidariedade, momentânea e circunstancial muitas vezes,

mas ocorre! O popular termo espírito natalino" deve ser distinto do Espírito Santo que move o sentido da Liturgia nos períodos do Advento e Natal. Este nos recorda, através das leituras bíblicas próprias deste Tempo, que Natal é mais do que fazer coisas, é RECEBER Jesus, aceitá-lo, adorá-lo, experienciá-lo, nesta mística presente no presépio, demonstração plena de amor à nossa humanidade, ter se tornado um de nós.

Como cristãos, olhando para o menino Deus na manjedoura, no presépio que contemplamos em nossas casas, sabemos que não se precisa de muito para celebrar o Natal. No primeiro, inclusive, faltou muita coisa: higiene, os tios e tias, os avós, a casa, os enfeites, enfim... muitos de nós

temos hoje muito mais do que o Senhor teve no primeiro Natal. O fato é que as reflexões natalinas devem sempre nos fazer recordar a essência do natal, uma vez mais e sempre, sem esquecer o que não pode faltar: a presença.

Uma presença forte dos pais, uma presença forte do amor, dos presentes sim, porque estes são expressões de sentimentos que não devem ser medidos pelo valor monetário, mas pelo que eles significam: lembrou de mim, reservou um tempo para encontrar mais alegria em dar do que em receber. Trocar presentes, estar presente, com todas as nossas imperfeições, não se furtar jamais de estar em família e encarar de frente o que precisa ser: os seus. Estar ali por inteiro, de coração aberto à reconciliação com os meus, para que o Natal que é presença, seja agradável, vivido, não só reunidos, mas unidos.

Por fim, se Natal é presença, precisamos caprichar em estarmos por inteiro onde estamos, ser uma presença significativa, que faça falta quando não estiver, discreta, serena e forte. Esforcemo-nos por ser presença na vida dos outros; nos esforcemos para que Deus esteja presente em nós, que nos encontremos com Ele nas Celebrações lindas do Natal, que a Palavra proclamada nos aproxime ainda mais deste Deus apaixonado por nós que pouco abaixo dEle nos criou.

Padre Aloísio Mota

1900

Os Romeiros chegam em Romarias Paroquiais

Da diocese de Ilhéus, na Bahia, veio um grupo de romeiros que, em companhia de seu Vigário, padre Agostinho Stander, viajaram em ônibus especial, fazendo um percurso de cerca de 1500km em 8 dias, chegando no dia 5 de setembro de 1950. A romaria foi registrada no III Livro do Tombo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, folha 178.

No anuário "Ecos Marianos", de 1990, página 23, há um relato sobre o romeiro que vinha de trem:

"Quando entra na estação de Aparecida um trem de romaria, repicam festivamente os sinos da Basílica e um sacerdote dessa mesma Basílica está na estação, com coroinhas e a cruz alçada, para receber os romeiros e conduzi-los ao Santuário da Virgem. Organizamse, então, os peregrinos em procissão e, precedidos da cruz e entoando cânticos, dirigem-se à Basílica. Assim que acaba de galgar a subida, entre os sons festivos dos cânticos e dos finos, penetra na igreja. Logo assistem a missa e, aos que vieram em jejum fazem comunhão."

Até o ano de 1954, há registro no III Livro do Tombo da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, da vinda dos romeiros por trem. Logo após, os romeiros passaram a vir, em sua grande maioria, de caminhão. Segundo o "Jornal Santuário de Aparecida":

"foi aprovado através da Resolução n. 3.285, de 8 de março de 1957, pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, o transporte em caminhões obedecendo às seguintes condições:

1ª - o motorista deve estar devidamente habilitado;

2ª - o caminhão deve ser vistoriado antes da partida pelas autoridades competentes de segurança; será assinada uma licença especial pelo Delegado de Polícia de onde partir a romaria;

3ª - deve ser colocada ao lado do

caminhão uma faixa de pano com os dizeres: Romaria a Aparecida;

4ª – o caminhão deve ter toldo. Deve estar dotado de bancos contas pregadas. Cada banco deve ter no máximo cinco pessoas. Na cabine, junto com o motorista, podem viajar mais dois passageiros;

5º - não é permitido viajar de pé".

Os caminhões vinham às dezenas, com aproximadamente 50 romeiros em cada um. Ficaram conhecido por "paus de arara".

Subiam vagarosamente a rua Nova, hoje rua Dr. Oliveira Braga. Dentro da Matriz Basílica, o romeiro olha para a Senhora Aparecida, benze-se, agradece a viagem, mostra o filho que será que batizado, lembra-se dos parentes que não puderam vir, implora as graças e tem um olhar confiante; muitos se expressam através de suas lágrimas e toda romaria, e um só coro, canta:

"Aqui estão vossos devotos, cheios de fé incendida, de conforto e de esperança. Ó Senhora Aparecida!"

Ainda, como recordação, tiravam fotos com os retratistas "lambe-lambe" na praça em frente ao caminhão e à Matriz Basílica, testemunha de sua presença. Depois, desciam a Ladeira Monte Carmelo à procura de seu hotel, o mesmo durante anos e anos...A partir de 1965, os caminhões que trafegavam com romeiros foram proibidos de percorrer a Via Dutra, inaugurada em 1951. E os romeiros partiam com saudades e a certeza de voltar novamente.

(continua na próxima edição)

Tereza Galvão Pasin Autora dos livros: "Senhora Aparecida" e "História de Nossa Senhora Aparecida" Ed. Santuário





Santa Luzia - protetora especial contra as doenças dos olhos



Em nossa Arquidiocese de Aparecida temos algumas capelas e até uma Matriz paroquial dedicada a esta Santa. Ela viveu em Siracusa, na Sicília, e consagrou a Deus sua virgindade. Por amor a Ele, renunciou a toda a sua fortuna, que não era pequena, em favor dos pobres. Chamada pelo prefeito de Siracusa, confessou a crença em Jesus Cristo e foi por isso decapitada.

Luzia pertencia a uma nobre família de Siracusa. Sua mãe, Eutíquia, após a morte do marido, prometeu dar a filha como esposa a um jovem da Corte local. Mas ela havia feito voto de virgindade eterna e pediu que o matrimônio fosse adiado. Isso aconteceu devido a uma terrível doença que acometeu sua mãe. Luzia, então, conseguiu convencer Eutíquia a segui-la em peregrinação até o túmulo de Santa Águeda. A mulher retornou curada da viagem e permitiu que a filha mantivesse sua castidade. Também, consentiu que dividisse seu dote milionário com os pobres, como era seu desejo.

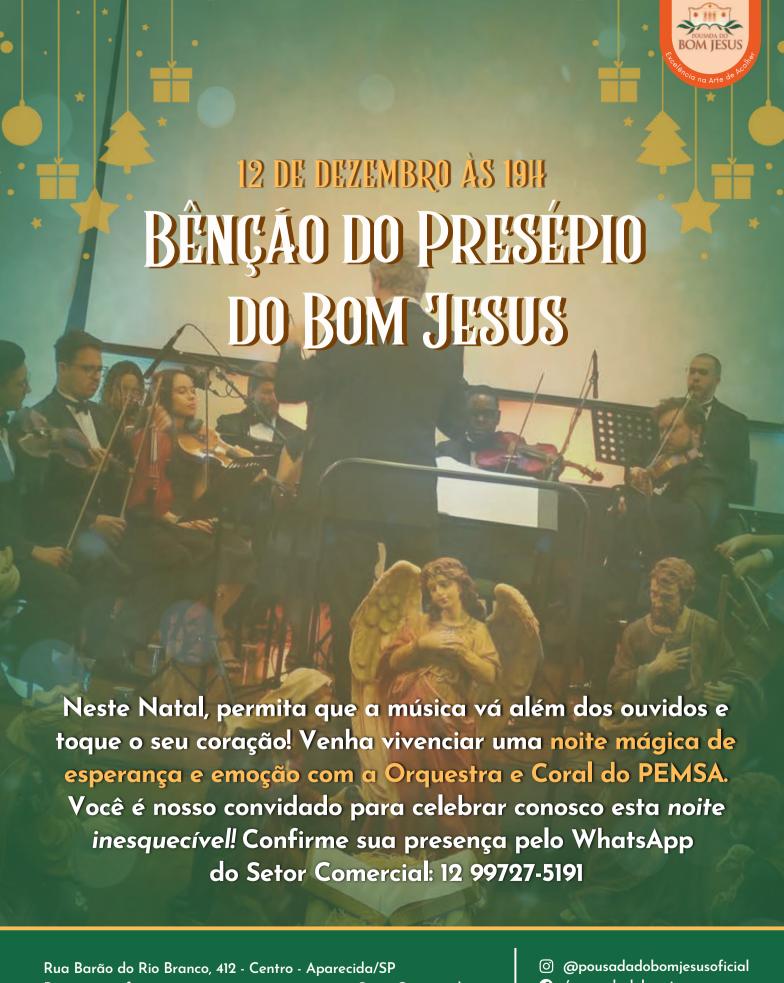
Mas quem não se conformou foi o ex-noivo. Cancelado o casamento, foi denunciar Luzia ao governador romano dizendo-lhe que ela era cristã. Vivia-se o período da perseguição religiosa imposta pelo cruel imperador Diocleciano e a jovem foi levada a julgamento. Como dava extrema importância à virgindade, o governante mandou que a carregassem à força a um prostíbulo, para servir à prostituição. Diz a tradição que nem dez homens juntos conseguiram levantá-la do chão para levá-la. Então, foi condenada a morrer ali mesmo. Os carrascos jogaram sobre seu corpo resina e azeite ferventes, mas ela continuava viva. Somente um golpe de espada em seu pescoço conseguiu tirar-lhe a vida. Era o ano 304. Sua devoção está ligada ao seu próprio nome, pois "LUZIA" deriva de "LUZ". Desde o século V quando o papa Gregório Magno, passado mais de um século após a sua morte, a incluiu para ser citada no cânone da missa, ela passou a ser venerada como padroeira da visão.

A antiga tradição oral se espalhou através dos séculos, ganhando o mundo inteiro. Os milagres atribuídos à sua intercessão iunto a Deus a transformaram numa das "santas auxiliadoras da população", que a invocam, principalmente, nas orações para obter cura nas doenças dos olhos ou da cegueira. Santa Luzia é celebrada no dia 13 de dezembro e seu corpo está exposto na igreja de São Jeremias, em Veneza, embora algumas pequenas relíquias estejam na igreja de Siracusa onde ela viveu, e que também são veneradas no mês de maio.

"Santa Luzia passou por aqui, com seu cavalinho comendo capim..." Esta era a trovinha que a vovó nos ensinava na Festa de Santa Luzia. Uma das explicações nos conta que este costume acontecia em alguns lugares da Itália e nos diz que, durante a noite de 12 para 13 de dezembro, Santa Luzia visitava aqueles que deixavam um saquinho com capim para o seu cavalinho pendurado no batente da porta. Pela manhã, ela vinha montada nele e ao acordar, as crianças constatavam que a santinha lhes deixara como presente, no lugar do capim que alimentou seu cavalinho, um monte de guloseimas.

Oração a Santa Luzia: "Ó Santa Luzia, Vós vos consagrastes a Deus com voto de castidade, e enfrentastes com fortaleza quem tentava violar este voto. Não aceitastes de forma alguma adorar falsos deuses e, por isso, fostes martirizada. Alcançai-me de Deus a firmeza em meus bons propósitos. Protegei--me contra todo mal dos olhos. (Se você estiver com algum problema nos olhos diga qual é e peça ajuda). Fazei que eu use da minha vista, somente para olhar o mundo e as pessoas com caridade e otimismo e desvie o olhar das coisas pecaminosas. Pela vossa poderosa intercessão, alcançai-me a força de superar qualquer tentação, mantendo viva minha fé em Jesus Cristo, nosso único Senhor, Amém."

> Pe. Carlos A. C. Rodrigues Vigário Paroquial Paróquia Santo Afonso Arquidiocese de Aparecida



Rua Barão do Rio Branco, 412 - Centro - Aparecida/SP
Para mais informações, entre em contato com o Setor Comercial:

(12) 3104-2652
(12) 99727-5191

/pousadadobomjesus

pousadadobomjesus.com



Loja de Fábrica ABERTA TODOS OS DIAS! (12) 3126-1444



www.guaratingueta.com.br Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho Guaratinguetá



46^a Assembleia Eclesial do Regional Sul 1



De 24 a 26 de outubro, foi realizada a 46ª Assembleia Eclesial do Regional Sul 1. O evento aconteceu no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba, SP, e reuniu os Arcebispos, Bispos, Padres Coordenadores de Pastoral e lideranças pastorais das 43 circunscrições eclesiásticas paulistas, bem como, os coordenadores e assessores estaduais de Pastorais, Movimentos e serviços eclesiais. O tema central da Assembleia foi: "Identidade eclesial e pertença diocesana", e lema: "Cristo vai a nossa frente, o mundo precisa da Sua luz" (Papa Leão XIV).

Nossa Arquidiocese foi representada por Dom Orlando Brandes e pelo Pe. Paulo Roberto da Silva (Pe. Paulinho), Coordenador Arquidiocesano de Pastoral.

Pascom/Arq. de Aparecida

Retiro Anual dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Forania São João Maria Vianney



No dia 26 de outubro, na Casa do Puríssimo Coração de Maria, em Guaratinguetá, aconteceu o Retiro Anual dos Mesc da Forania São João Maria Vianney; um dia de profunda espiritualidade, reflexão e de encontro pessoal com Cristo.

Tivemos como pregador o Diácono Ângelo Germano, da Canção Nova, a quem expressamos nossa profunda gratidão. Agradecemos, também, ao Pe. Douglas, Diretor Espiritual dos Mesc, que celebrou a Santa Missa, e a todos que participaram desse dia tão necessário em nossas vidas.

Anderson A. Pereira Coordenador Arq. dos MESC

Encerramento do Curso de Eclesiologia

No dia 29 de outubro, encerramos o segundo ano do curso de Eclesiologia da nossa Arquidiocese. O curso foi ministrado ao longo deste ano na Pousada do Bom Jesus e contou a participação de agentes de pastoral e movimentos de nossa Arquidiocese.

Neste ano, a temática foi a Constituição Pastoral do Concílio Vaticano II, Gaudium et Spes que apresenta a relação da Igreja com o mundo em todas as suas dimensões, partindo da antropologia cristã (ser humano Imagem e Semelhança de Deus). O curso foi ministrado pelo Padre mestre em Teologia Dogmática pela Universidade Gregoriana de Roma, Pe. André Luiz Pizani Domiciano, pároco da Paróquia São Francisco de Assis, em Guaratinguetá.

Pascom/Par. São Francisco



15º Encontro Arquidiocesano de Formação da Pastoral do Dízimo

No Brasil não existe um único mês específico para reflexão e conscientização do dízimo, mas muitas dioceses e paróquias têm os meses de julho e novembro para reforçar a importância desta partilha. Nossa Arquidiocese escolheu o mês de novembro e, no dia 09, promoveu o "15º Encontro Arquidiocesano de Formação da Pastoral do Dízimo", realizado no "Santuário da Sagrada Face", em Roseira.

Final de ano é momento de celebrar as conquistas, olhar o caminho percorrido, agradecer a Deus por tudo, ter um olhar otimista no futuro, reforçar a alegria da partilha, renovar o ânimo e transmitir aos novos coordenadores e dizimistas que a fé continua sendo a verdadeira fonte de Esperança e força para 2026. Essa reflexão explica o tema deste ano: "Entre a luz da Fé e as sombras dos desafios está a Esperança", e o lema: "Porque todas as coisas vêm Dele, por meio Dele e para Ele" (Rm 11,36).

A Formação contou com a participação de 178 pessoas, representando 18 das 19 paróquias de nossa Arquidiocese. O dia foi iniciado com a Adoração ao Santíssimo Sacramento e uma explana-



ção sobre a "Sagrada Face de Jesus", conduzida pelo Reitor do Santuário, Pe. Diogo. Tivemos uma palestra sobre família e dízimo, ministrada pelo Pe. José Roberto, OCS. Dom Orlando, que participa todos os anos, fez uma reflexão motivacional sobre o dízimo. A palestra central foi ministrada pela Sra. Mangelia, Coordenadora da Diocese de Caraguá. Destacamos a participação do casal Flávio e Mirian, da Diocese de Taubaté, e da jovem Paola, da Paróquia Nossa Senhora da Glória. E não é possível falar do futuro, sem falar das crianças. Com a ajuda da catequista Amanda, da Paróquia São Miguel, o tema "Dízimo Infantil", foi abordado de uma forma descontraída, leve e engraçada.

Em sintonia com a CF deste ano "Fraternidade e Ecologia Integral", substituímos a "lembrancinha" entregue aos participantes, por uma embalagem contendo 3 sacos para coleta de lixo comum e reciclável. "Ser dizimista é reconhecer que a Terra é do Senhor e por meio da partilha sustenta a Igreja, zela pela Sustentabilidade da vida e do Meio Ambiente. Pratique os 3 'R" da Ecologia: Reduzir, Reutilizar e Reciclar".

Louvemos a Deus pelos nossos dizimistas, que com sua generosidade, fidelidade e compromisso, não só com palavras, mas em atitudes, colaboram para que a Igreja continue com sua principal missão: evangelizar e atender os mais necessitados.

> Sebastião Tuty Coord. Arquidiocesano Pastoral do Dízimo

Curso de Liturgia na Paróquia Senhor Bom Jesus





Nos dias 15, 21 e 28 de outubro e 04 de novembro, tivemos o Curso de Liturgia: "Missa Parte por Parte". O Curso, ministrado pelo Frei Dr. José Ariovaldo, foi realizado pela Ordem Franciscana Secular, Fraternidade Nossa Senhora das Graças, de Guaratinguetá, em parceria com a Paróquia Bom Jesus de Potim.

Formação do Clero da sub-região



De 3 a 6 de novembro, aconteceu, na cidade de Passa Quatro, MG, a Formação do Clero da sub-região (Província de Aparecida). O encontro teve como tema: "O Sacramento da Reconciliação e o acompanhamento espiritual: perspectivas, desafios e orientações", que teve como orientador o Pe. Luciano Massulo.

Missa na Casa de Repouso Santa Isabel

Em novembro, nos dias 16 e 17, Padre Carlos Afonso, Vigário Paroquial da Paróquia Santo Afonso, celebrou Missa em louvor a Santa Isabel da Hungria, na Casa de Repouso Santa Isabel, em Guaratinguetá. No final, foram distribuídas rosas às mulheres presentes.

Viva Santa Isabel da Hungria!



46ª Assembleia da Província Eclesiástica de Aparecida



A Província de Aparecida realizou, em 8 de novembro, a 46ª Assembleia Provincial 2025, reunindo bispos, padres, religiosos e leigos em um encontro de comunhão, escuta e discernimento. Em sintonia com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (2023-2027), a assembleia reafirmou o compromisso de ser uma Igreja viva, sinodal e missionária. Na abertura, Dom Wilson Angotti destacou:

"As diretrizes nos ajudam a compre-

ender como viver o Evangelho nas realidades concretas de nossas comunidades. Cada Igreja, em sua particularidade, é chamada a assumir, adaptar e colocar em prática este caminho de comunhão e missão."

A formação, conduzida pelo Pe. Antônio Manzatto, da Diocese de Guarulhos, reforçou o chamado à evangelização como missão da Igreja peregrina e sinodal. O encontro também impulsionou a avaliação pas-

toral, iluminada pela pergunta: "O que fizemos em 2025 para renovar a nossa Igreja?"

A assembleia reafirmou o compromisso das dioceses da Província — Aparecida, Caraguatatuba, Lorena, Taubaté e São José dos Campos — de formar comunidades vivas, próximas dos pobres e comprometidas com o Reino de Deus.

Leandra Ozório Pascom/Arq. de Aparecida

Congresso Arquidiocesano da RCC





No dia 9 de novembro, no CAP, aconteceu o Congresso Arquidiocesano da Renovação Carismática Católica (RCC) de Aparecida. O evento teve início às 7h, e término, às 16h, com a Santa Missa, presidida pelo nosso Assessor Espiritual Pe. Cacá. O Congresso reuniu cerca de 180 pessoas, entre elas, Coor-

denadores de Grupo de Oração, de Ministério e membros dos G.O. Também tivemos um momento especial para as crianças e adolescentes, o nosso "Congressinho".

Os temas partilhados foram: Romanos 8, 28-39 — "Quem nos separará do amor de Cristo?" e II Tim 1, 6-9 "Reaviva a chama do dom de Deus". Foi um dia muito especial, onde todos puderam experimentar o extraordinário de Deus e sair revigorado na fé, prontos para continuar a missão de sermos testemunhas do Amor de Deus, ou seja, Peregrinos de Esperança

Regina Aparecida Santos Coordenadora Arq. da RCC

Peregrinações Jubilares

Dando continuidade às Peregrinações Jubilares, em outubro e novembro, tivemos:

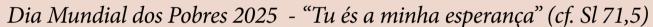
- 29 de outubro: peregrinação da Forania Nossa Senhora Aparecida à Igreja São Benedito, em Aparecida
- 1º de novembro: peregrinação, promovida pelo Colégio do Carmo, à Matriz Santo Antonio, em Guaratinguetá
- 12 de novembro: peregrinação da Forania Santo Antonio à Matriz Santo Antonio, em Guaratinguetá

(próxima peregrinação: 29 de novembro - Acólitos e Coroinhas











No dia 16 de novembro, a Igreja no Brasil e no mundo, celebrou o Dia Mundial dos Pobres. Em sintonia com a data, nossa Arquidiocese, por meio de suas Pastorais Sociais, promoveu uma manhã dedicada aos nossos irmãos mais necessitados.

A ação aconteceu na Comunidade Nossa Senhora das Dores, em Aparecida, das 9h às 12h. Além de momentos de espiritualidade, nossos irmãos passaram por cuidados com a higiene pessoal e saúde, e receberam roupas, calçados e kits de higiene pessoal. O encontro terminou com um almoço comunitário.

O Dia Mundial dos Pobres é celebrado no 33.º do-





mingo do Tempo Comum, desde 2017. Foi estabelecido pelo Papa Francisco em sua Carta Apostólica Misericordia et Misera para comemorar o fim do Jubileu Extraordinário da Misericórdia.

Fotos: Pascom NSAparecida/S. Antonio

Luau da Juventude - "Seja real, seja você"





O Luau da Juventude iluminou a noite de 22 de novembro, com alegria, música, fé e muita amizade! Foi uma experiência preparada com carinho pela Pastoral Juvenil Arquidiocesana, reunindo jovens que desejam viver algo verdadeiro, leve e cheio da presença de Deus.

A Escola "Luzia de Castro Mittidieri", em Guaratinguetá, local do evento onde se realizou o evento, se transformou em um espaço de encontro, partilha e autenticidade. Sob o tema "Seja real, seja você!", os jovens viveram momentos que vão ficar gravados na memória e no coração.

Agradecemos a cada jovem que participou, colaborou e fez dessa noite algo tão especial. Que essa chama continue acesa e nos inspire a seguir firmes no caminho da fé!

Pascom/Arq. de Aparecida

Café Ecumênico

A Pastoral Ecumênica da Arquidiocese de Aparecida promoveu um "Café Ecumênico". O encontro aconteceu no dia 10 de novembro, na Comunidade São Benedito, em Potim, e teve como tema para reflexão a passagem bíblica de Mateus 4,18-22.

O "Café Ecumênico" é uma oportunidade de partilha, escuta e diálogo entre as religiões.

Pe. Antonio Carlos Gonçalves Assessor da Pastoral Ecumênica



Dia da Consciência Negra

Para celebrar o Dia da Consciência Negra, a Pastoral Afro da Arquidiocese de Aparecida promoveu uma caminhada em direção à Matriz São Benedito, em Aparecida, terminando com a celebração da Santa Missa, presidida pelo Pe. Balbo, CSsR. Além dos integrantes da Pastoral Afro, a caminhada contou, também, com a participação do Grupo Namíbia e dos Reis da Festa de São Benedito/2026. Houve, ainda, palestra e "roda de conversa" promovidas pela Prefeitura de Aparecida, para a qual fomos convidados.





Foto: Prefeitura de Aparecida/Comunicação

Escola de Fé e Doutrina Social da Igreja

No dia 25 de novembro, aconteceu o último encontro de estudo da Escola de Fé e Doutrina Social da Igreja. Fizemos uma "roda de conversa" onde todos expressaram seus pensamentos e sentimentos sobre essa caminhada, demonstrando gratidão, responsabilidade, seriedade, crescimento, amadurecimento e o desejo de continuar.

Nosso sincero agradecimento aos palestrantes e a todos que participaram e colaboraram com a nossa Escola. Deus lhes pague!

Pe. Nelson Ferreira Lopes



Paróquia São Francisco de Assis realiza sua Assembleia Paroquial

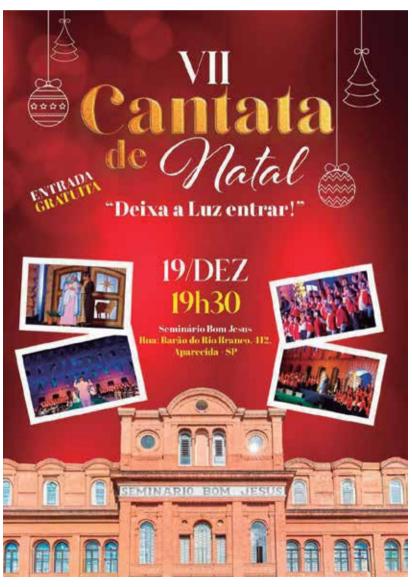


Na noite de 26 de novembro, nossa paróquia vivenciou um grande momento sinodal: a realização de nossa Assembleia Paroquial para tratar de assuntos pastorais e econômicos.

No início, nosso Pároco Pe. André Pizani conduziu um momento formativo sobre relacionamento pessoal; em seguida, apresentou a realidade pastoral e econômica da Paróquia. Por fim, em pequenos grupos, os membros das pastorais, movimentos e a comunidade refletiram sobre sua participação e contribuição para a vida paroquial e sobre o que a paróquia pode melhorar para vivermos com mais intensidade o Evangelho.

Encerramos a Assembleia com e eleição de alguns coordenadores e a criação da Pastoral da Acolhida. Um café comunitário, encerrou essa abençoada noite.

Pascom/Paróquia São Francisco de Assis





Comunicado de Transferências de Párocos

Pe. Fabiano Almeida de Castro, transferido da Paróquia São Dimas para:

Paróquia São Pedro Apóstolo, Guaratinguetá
 Missa de Posse: 20 de dezembro (sábado), às 19h,
 na Matriz

Pe. Aloísio Motta, transferido da Paróquia São Pedro Apóstolo para:

Paróquia Santo Antônio, Guaratinguetá
 Missa de Posse: 21 de dezembro (domingo), às 15h,
 na Matriz

Pe. Luiz Antônio Carvalho da Silva, transferido da Paróquia Santo Antônio para:

Paróquia São Dimas, Guaratinguetá

Missa de Posse: 21 de dezembro (domingo), às 19h, na Matriz

Acolhamos, com alegria, os nossos Sacerdotes e rezemos pela missão em sua nova Paróquia.



Paróquia Nossa Senhora do Rosário Guaratinguetá – SP

V Encontro Arquidiocesano do TH

Data: 06/12/2025 Horário: 7h às 13h

Tema – TH: Homens em oração, famílias em transformação.

Lema - Com Esperança, Maria nos acolhe!

Venha rezar conosco!





Encerramento do Ano Santo Jubileu da Esperança

A Arquidiocese de Aparecida, com alegria, convida todo o Povo de Deus para participar da Celebração de Encerramento do Ano Santo

28 de dezembro, domingo

16h30: Concentração em frente ao Seminário Bom Jesus e saída em peregrinação ao Santuário Nacional

18h: Missa no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida



Horários das Missas de Fim de Ano



Arquidiocese de Aparecida

Celebre conosco a Natividade de Jesus e a Virada do Ano!

Paróquia / Santuário	24/12 - Vigilia de Natal 31/12 - Passagem de Anc	25/12 - Natal do Senhor 01/01 - Santa Maria, Mãe de Deus
Bom Jesus de Potim	20h	19h
N. Sra. Aparecida e São Benedito	19h30	10h
N. Sra. da Conceição (Lagoinha)	20h	19h
N. Sra. das Graças	20h	9h30
N. Sra. de Fátima	19h30	9h e 19h
N. Sra. de Loreto - EEAR	19h	10h / Não haverá missa dia 1º
N. Sra. de Lourdes / N.Sra. Glória	19h	19h
N. Sra. do Rosário	20h	19h
Puríssimo Coração de Maria	19h	10h e 19h
Sant'ana (Roseira)	20h	19h
Santa Luzia	19h	6h/8h/10h/19h
Santo Afonso Maria de Ligório	19h30	19h30
Santo Antônio	19h	19h
Santo Expedito	19h	10h
Santuário da Esperança	20h	10h30
Santuário Frei Galvão	19h	10h e 15h
Santuário Nacional	20h	9h
Santuário Sagrada Face (Roseira)	20h	19h
São Dimas	20h	19h
São Francisco de Assis	19h30	19h
São Miguel Arcanjo	19h30	10h
São Pedro Apóstolo	19h30	19h
São Roque	20h	19h30
A CANADA		



Parabéns aos nossos aniversariantes!!

- 01/12 Pe. João de Souza Brito Paróquia São Francisco de Assis aniversário de ordenação
- 01/12 Pe. Marcelo Motta Paróquia Nossa Senhora da Conceição- aniversário de ordenação
- 02/12 Pe. Moisés dos Santos Júnior Paróquia Senhor Bom Jesus- aniversário de ordenação
- 05/12 Pe. Carlos Eduardo Catalfo Reitor do Santuário Nacional aniversário natalício
- 08/12 Pe. Luiz Antonio Carvalho da Silva Paróquia Santo Antonio aniversário de ordenação
- **08/12 Pe. Narci Jacinto Braga -** aniversário de ordenação
- **09/12 Pe. Fabiano Cunha Mota –** Reitor do Seminário São João Evangelista aniversário de ordenação
- 11/12 Pe. Antonio Leonel de Oliveira Paróquia Nossa Senhora da Glória- aniversário de ordenação
- 11/12 Pe. Antonio Carlos Gonçalves Paróquia Nossa Senhora da Glória- aniversário de ordenação
- 14/12 Pe. Antonio Carlos Gonçalves Paróquia Nossa Senhora da Glória- aniversário natalício
- 31/12 Pe. André Pizani Paróquia São Francisco de Assis- aniversário natalício





FAMÍLIA MISSIONÁRIA





Nos passos de Frei Galvão

Querida Família Missionária de Frei Galvão, Chegamos ao final de mais um ano, e o nosso coração se volta para Deus em profunda gratidão. O ano de 2025 foi marcado por muitas bênçãos e conquistas no Santuário Frei Galvão.

Quando olhamos para trás, percebemos o quanto o Senhor tem conduzido cada passo desta caminhada. As obras realizadas, as celebrações vividas, os encontros fraternos e os gestos concretos de solidariedade mostram que o nosso Santuário Frei Galvão é, de fato, terra santa, onde Frei Galvão continua intercedendo e cuidando de seu povo. Foram muitas as realizações: a ampliação do nosso Santuário, a criação de um grupo de jovens, o fortalecimento das pastorais, a melhoria dos cantos litúrgicos de nossas celebrações, o novo sistema de som, a instalação do sistema de refrigeração da igreja, as atividades missionárias, as celebrações e peregrinações jubilares, e tantas outras iniciativas que renovaram a fé e reacenderam o amor a Deus e à Igreja. Tudo isso só foi possível graças à sua colaboração generosa enquanto Família Missionária de Frei Galvão. Agora, com o coração cheio de esperança, voltamos o olhar para o futuro.

A próxima etapa da nossa caminhada será a reforma da igreja do Santuário: um sonho que nasce do desejo de oferecer a Deus e aos peregrinos um espaço ainda mais digno e acolhedor. Sabemos que será um grande desafio, mas também uma oportunidade de vivermos, mais uma vez, a comunhão e a partilha. É uma obra de fé que contará com a fidelidade e a ajuda de vocês. Por isso, queremos convidar você a continuar fazendo parte desta história. Sua oração, sua presença e sua contribuição mensal são essenciais para que esta reforma se torne realidade. Assim como Frei Galvão, que foi instrumento de paz e de construção, sejamos também nós colaboradores da obra de Deus. Agradecemos de coração a todos que caminharam conosco durante este ano. Que o Senhor recompense, com generosidade, cada gesto de amor, e que o novo ano traga novos frutos de fé, esperança e serviço. Que São Frei Galvão continue a interceder por nós e nos inspire a viver com alegria a missão que o Senhor nos confia.



Colabore com a Reforma da Parte Central do Santuário!

Doe através do Pix: (12) 97814-9245







Faça parte desta nova etapa de fé!







APONTE A CÂMERA
PARA O QR CODE E
CONHEÇA NOSSOS
DESTINOS OU ACESSE
CATEDRALVIAGENS.COM.BR







INFORMAÇÕES E RESERVAS:

(19) **3294.0077**

Rua Pedro Álvares Cabral, 263 Bosque • Campinas/SP

www.catedralviagens.com.br



Agora também somos portugueses!

Saudamos os nossos irmãos portugueses que, agora, podem contar com a Catedral Viagens Portugal operando direto de Portugal!

TRANSPORTADORA OFICIAL

